

A inclusão é a pedra basilar para o desenvolvimento integrado e consistente de Matosinhos.

Educação, saúde e qualidade de vida desde a infância à velhice, incluindo os diferentes tipos de deficiência, independentemente do género e origem, são os vetores prioritários da intervenção do município na garantia de um Matosinhos mais inclusivo.

O município, comprometido com o desenvolvimento e coesão social, continuará a pautar a sua atuação por políticas que combatam: as desigualdades entre territórios mais vulneráveis e territórios mais urbanos; as desigualdades em torno de domínios como a saúde, segurança, educação, trabalho, condições de vida, participação, vida familiar, pessoal e social; e as desigualdades de género, digitais e geracionais. O foco estará em promover a equidade no acesso às oportunidades de inclusão social.

As respostas a estes desafios implicam uma governação integrada, social, económica, ambiental e cultural, envolvendo instituições públicas, empresas, instituições sociais e sociedade civil, desde a infância às idades mais avançadas, independentemente do género, origem ou condição e incorporando as tecnologias nas soluções encontradas.

Educação

Privilegia-se uma **educação** de excelência e uma rede escolar de qualidade garantindo igualdade de oportunidades e uma aprendizagem ao longo da vida.

A Câmara Municipal de Matosinhos, enquanto município educador integrante da Associação Internacional das Cidades Educadoras (AICE) e da Rede Territorial Portuguesa das Cidades Educadoras (RTPCE), assume a educação e formação ao longo da vida como vetores essenciais de transformação social e melhoria da vida comunitária, compromisso que envolve toda a comunidade e sustenta a ação do município na área da educação nos princípios explanados na Carta das Cidades Educadoras. É ambição da autarquia continuar a apostar no sucesso escolar e na luta contra o abandono precoce, sem esquecer as suas características intrínsecas de município que privilegia a integração, a inclusão, a inovação e a proatividade de uma forma transversal.

O município, através da sua Divisão de Inovação Educativa e Pedagógica, consubstancia as suas competências no domínio estratégico em instrumentos orientadores da política educativa concelhia, em permanente monitorização e atualização, como a Carta Educativa de 2.ª Geração - 2021-2031, o Plano Estratégico Educativo Municipal de Matosinhos (PEEMM), e em órgãos como o Conselho Municipal de Educação de Matosinhos. Estes instrumentos têm ainda como referência transversal a Agenda 2030 para o Desenvolvimento Sustentável que, sob o lema «Ninguém pode ficar para trás», estabelece um plano de ação assente nos Objetivos do Desenvolvimento Sustentável (ODS). O PEEMM 2023-2031 assume-se como um instrumento local para o cumprimento, nomeadamente, dos seguintes ODS:



Na ação do município destacam-se áreas de intervenção privilegiadas como é o caso de uma inovadora Estratégia Municipal de Oferta Formativa. Esta estratégia assenta na necessidade de uma maior articulação da oferta formativa com o sector empresarial e no reforço do papel do município na construção anual da rede educativa e formativa de Matosinhos. Impõe-se uma ação de ampla divulgação com ênfase na valorização dos cursos de dupla-certificação pelo que se procedeu à implementação de um recurso digital - Plataforma de Oferta Formativa, disponível para a toda a comunidade educativa (<https://ofertaformativa-matosinhos.pt>). Esta iniciativa concorre para o ODS 4 – Educação de qualidade e ODS 8 – Trabalho digno e crescimento económico.

Com vista à modernização da oferta e dos estabelecimentos de ensino e da formação profissional destaca-se ainda a participação do município enquanto parceiro das Escolas Secundárias e das Escolas Profissionais na submissão de candidaturas à constituição de Centros Tecnológicos Especializados (Componente 6 Qualificações e Competências (C6) e do Investimento RE-C06-i01, do Plano de Recuperação e Resiliência (PRR)), nas seguintes áreas de especialização tecnológica: industrial, energias renováveis, digital e informática. Esta parceria reflete-se ao nível do ODS 4 – Educação de qualidade e ODS 8 – Trabalho digno e crescimento económico.

Na linha das ações de intervenção inovadoras realça-se a participação do município na implementação da Política Nacional de Segunda Oportunidade, sendo ainda membro da direção da Rede Nacional de Segunda Oportunidade (E2O Portugal) e da Rede Europeia de Segunda Oportunidade (E2 Europe) e membro da comissão diretiva da Rede Mediterrânica de Segunda Oportunidade (MedNC). Neste contexto, a autarquia apoia o funcionamento e desenvolvimento das atividades formativas da Escola de Segunda Oportunidade de Matosinhos, uma resposta única no concelho que acolhe jovens em abandono precoce, com baixas qualificações e em risco de exclusão social. Esta resposta socioeducativa inclusiva desenvolve-se nas áreas centrais de apoio educativo, intervenção psicossocial e apoio à certificação de 6.º, 9.º e 12.º anos, formação vocacional e educação pela arte. Esta resposta contribui para os seguintes ODS: ODS 1 – Erradicar a pobreza; ODS 4 – Educação de qualidade; e ODS 8 – Trabalho digno e crescimento económico.

Destacam-se ainda projetos direcionados ao 1.º Ciclo do Ensino Básico (CEB) que têm vindo a alcançar relevo pela sua inovação e impacto:

- O projeto de Educação Financeira “No Poupar Está o Ganho” (em parceria com a Fundação Dr. António Cupertino de Miranda) que se desenvolve ao longo do ano letivo em várias escolas do concelho, destinado a transmitir aos(às) alunos(as) conhecimentos para o desenvolvimento de competências financeiras, como forma de combate à exclusão social, promovendo hábitos que incentivem consumidores(as) mais responsáveis. Este projeto reflete-se ao nível dos seguintes

ODS: ODS 1 – Erradicar a pobreza; ODS 4 – Educação de qualidade; e ODS 12 – Produção e consumo sustentáveis;

- O projeto Roteiros Pedagógicos de Matosinhos/Currículo Local (formatos presencial e virtual), que integra anualmente todos(as) os(as) alunos(as) do 1.º CEB e pretende dar a conhecer o concelho de forma pedagogicamente articulada e em interdisciplinaridade (promovendo situações diversificadas de aprendizagem através do contacto com o meio envolvente), visa o desenvolvimento da relação entre a escola e a comunidade e o aprofundamento do conhecimento do património local. Esta medida concorre para o ODS 4 – Educação de qualidade;

- O projeto REACT - “De volta à ação: o que as famílias, os professores de educação física e as comunidades precisam de saber sobre o crescimento, desenvolvimento motor e comportamentos de saúde das crianças” (em parceria com a Faculdade de Desporto da Universidade do Porto) que visa avaliar o estado de crescimento e desenvolvimento motor das crianças do 1.º ciclo do ensino básico após pandemia COVID- 19 e acompanhar as trajetórias do seu desenvolvimento durante 18 meses, com recurso a uma nova tecnologia educativa no contexto das suas aulas de educação física. Na sequência dos resultados do projeto, destaca-se a introdução da oferta da Educação Física (Atividade de Enriquecimento Curricular), duas vezes por semana para todas as crianças do 1.º e 2.º anos de escolaridade, bem como a implementação de um novo programa de educação física com propostas inovadoras de natureza didático metodológica que está a ser testado nas escolas do concelho. Este projeto tem impacto ao nível do ODS 3 – Saúde de qualidade e ODS 4 – Educação de qualidade.

Paralelamente, com o objetivo de valorizar o nível de excelência no desporto, na escola e no concelho, estimular o sentimento corporativo nos(as) alunos(as), incentivar os contactos entre escolas secundárias do concelho através de diferentes modalidades desportivas (atletismo, andebol, badminton, basquetebol, voleibol e futsal) e contribuir para uma identidade desportiva concelhia, irá promover-se a realização da XXIV edição dos Torneios Desportivos InterEscolas Secundárias do Concelho de Matosinhos, em parceria com as Escolas Secundárias e a Matosinhos Sport, E. M. (ODS 3 – Saúde de qualidade; e ODS 4 – Educação de qualidade).

No contexto de uma metodologia de intervenção pela arte, e em articulação com o Programa Nacional de Cinema, desenvolvem-se anualmente os projetos MiniCurtas (1.º CEB), Cinescolas (2.º/3.º CEB) e 7/1 (Ensino Secundário). Estas iniciativas pretendem despoletar novas dinâmicas educativas de enriquecimento e complemento curricular com vista à elaboração de um guião e à produção de um filme de curta duração. Estes projetos culminam numa gala anual onde as curtas-metragens apresentadas pelos(as) alunos(as) se destacam em várias categorias (ODS 4 – Educação de qualidade; e ODS 16 – Paz, justiça e instituições eficazes).

Com vista a mobilizar a comunidade educativa para a urgente transição verde e climática, destacam-se ainda a implementação dos projetos inovadores:

- Art4us - Projeto Arte e Tecnologia pela Sustentabilidade (em parceria com o CEiiA – Centro de Engenharia e Desenvolvimento e PNA – Plano Nacional das Artes), que integra as ações: Artes pela Sustentabilidade - SENSIBILIZAR & INSPIRAR com a criação de manifestos artísticos pela sustentabilidade, dirigida a professores(as) e jovens no 9.º ano de escolaridade das escolas parceiras do PNA localizadas nas cidades da rede Be.Neutral; Tecnologia pela Sustentabilidade – EXPERIMENTAR & DEMONSTRAR: Descarbonizar a Mobilidade na Comunidade Escolar com a app AYR, orientada para professores(as) e jovens do 10.º ao 12.º ano de escolaridade das escolas da rede de cidades Be.Neutral; Roteiros Educativos Pedonais – Sustentabilidade, Cultura e Aprendizagem, que visa mobilizar a comunidade educativa para uma transição verde e sustentável, através da mobilidade suave (pedonal) e, paralelamente, promover cultura e aprendizagem na cidade educadora (ODS 4 - Educação de qualidade; ODS 11 – Cidades e comunidades sustentáveis; e ODS 13 – Ação climática);

- Plataforma dos Roteiros Educativos Pedonais, destinada a todas as instituições da comunidade educativa (rede escolar pública, privada e solidária, ensino superior, associações de pais, associações de estudantes, rede sénior solidária e privada e redes de apoio à deficiência e inclusão) onde é possível planear um roteiro pedonal num raio de 1 km (15 a 20 minutos), desde o local onde a instituição se encontra até a um ponto de interesse, nas áreas do ambiente, arte e arquitetura, história e património, ciência e tecnologia, desporto e lazer e serviços à comunidade (ODS 4 - Educação de qualidade; ODS 11 – Cidades e comunidades sustentáveis; e ODS 13 – Ação climática).

A Escola a Tempo Inteiro será assegurada pelo município, salientando-se a continuidade do desenvolvimento do currículo local nas Atividades de Enriquecimento Curricular (AEC), uma resposta pioneira e inovadora que dá destaque ao património local no currículo de forma integrada e articulada com as dimensões gerais do currículo nacional. Entre um leque diversificado de atividades as crianças de Matosinhos poderão: continuar a praticar salto à corda na AEC de Educação Física & Modalidades Desportivas Locais; experimentar instrumentos musicais, como os cavaquinhos e os violinos, nas Oficinas de Música; aprender técnicas de manipulação de marionetas e de cinema de animação ou explorar a relação entre a arquitetura e a cidade nas Oficinas de Educação Artística; aprender a jogar xadrez nos diferentes níveis das Oficinas de Xadrez; despoletar a curiosidade científica nas Oficinas de Ciências & Computação. Destaque ainda para a prática da natação e natação adaptada, da patinagem e desportos de deslize (*surf* e *bodyboard*). Será ainda garantido o acesso às AEC em formato digital à distância, através de vídeos didáticos tutoriais em todas as áreas em oferta, como resposta ao ensino em regime não presencial, sempre que necessário – Currículo Local AEC Online.

Considerando a transição para a nova era digital, a Câmara Municipal continuará a apostar na área da Computação/Programação Criativa inovando na implementação transversal destas práticas nos diferentes domínios do Currículo Local AEC. Pretende-se fomentar nos(as)

alunos(as) o pensamento computacional e científico e estimular a criatividade através da programação e robótica nas várias vertentes de atuação humana (artes, teatro, cinema, ciência, xadrez e desporto). Destacam-se, entre outras, ações como robótica e computação musical, 3D, realidade virtual & cinema, ilustração digital, drones, linguagem Scratch - integradas e articuladas nas atividades realizadas no âmbito das Oficinas das AEC.

A garantia de que todos os(as) alunos(as) têm acesso e beneficiam de atividades de enriquecimento curricular estará bem patente. Mantém-se a aposta na continuidade da implementação do Currículo Local AEC Adaptado com a disponibilização de atividades didáticas e oficinas adaptadas que garantirão, na sua oferta, os ajustes necessários para responder à diversidade das necessidades e potencialidades de cada aluno(a), desde a educação pré-escolar ao ensino secundário. A autarquia continuará a disponibilizar atividades de animação sociocultural no período das interrupções letivas (Natal e Páscoa) e férias de verão a alunos(as) com necessidades de saúde especiais, enquadrados na alínea b) e alíneas d) e/ou e) das medidas adicionais previstas no artigo 10.º do Decreto-Lei n.º 54/2018, de 6 de julho. Esta corresponde a uma resposta fundamental e necessária aos(às) alunos(as) e famílias – Programa Matosinhos Inclusivo.

A área da inclusão será ainda aprofundada com a introdução do Programa Didático de Inclusão Inversa que a autarquia está a desenvolver como experiência piloto no âmbito do Currículo Local AEC. A inclusão inversa contribuirá para a construção de uma verdadeira escola inclusiva, traduzindo-se na participação de todos(as) os(as) alunos(as) em programas direcionados para pessoas com necessidades de saúde especiais, em que os conteúdos e estratégias didáticas utilizadas são acessíveis a todos(as). Será dada a oportunidade às crianças de poderem experienciar a prática de várias modalidades desportivas (sentados e de olhos tapados): pintar com os pés, desenhar com a boca, tocar instrumentos sem ver, sentir e cheirar de olhos tapados, comunicar através de outras linguagens, não verbais e tecnológicas. Assim, pretende elevar-se o conceito de inclusão e potenciar os princípios da igualdade.

Realizar-se-ão o V Torneio de Rope Skipping Inclusivo e o IV Torneio de Xadrez Inclusivo que contarão com a participação de todas as crianças e alunos(as) que frequentam as AEC e AEC Adaptadas.

O ano letivo de 2023/2024 culminará ainda com:

- III edição de Exposição de Arte na Escola, que estará presente nas 32 escolas de 1.º ciclo do concelho, onde serão dados a conhecer todos os trabalhos realizados pelos(as) alunos(as) ao longo do ano, nas diferentes Oficinas de Educação Artística;
- III edição de Podcasts Musicais que serão produzidos no âmbito da Oficina de Rádio da AEC Oficinas de Música, com recurso ao software Audacity e publicados na plataforma Ancor (by spotify), na conta: Oficina Rádio - AEC Matosinhos;

- II edição do Concurso de Programação/ Scratch onde, numa atitude pedagógica diferenciadora aliando a inovação e a experimentação, serão premiados os trabalhos produzidos pelos(as) alunos(as) no âmbito da Oficina das Ciências e Computação.

Todas as ações no âmbito do Currículo Local das Atividades de Enriquecimento Curricular contribuem para:



Gestão da Rede Escolar

No que diz respeito à gestão das escolas da rede pública, a Câmara Municipal de Matosinhos é responsável pela implementação das medidas da Ação Social Escolar (ASE), designadamente, pelos apoios alimentares, transportes escolares e auxílios económicos. Paralelamente, compete ainda ao município assegurar os serviços e fornecimentos essenciais ao funcionamento das escolas e garantir o equipamento, conservação e manutenção dos edifícios escolares (exceto das três escolas que pertencem à Parque Escolar EPE - Escola Secundária Augusto Gomes, Escola Básica e Secundária de Padrão da Légua e Escola Secundária João Gonçalves Zarco).

Em estreita articulação com os Agrupamentos de Escolas (AE) e Escolas Não Agrupadas (ENA) vão ser asseguradas medidas que visam responder de forma mais eficaz e eficiente às necessidades específicas de cada contexto escolar potenciando a mais-valia do processo de descentralização de competências e da consequente proximidade com as comunidades educativas. Neste sentido, a Câmara Municipal vai garantir transferências de verbas para os AE e ENA para o apoio à aquisição de equipamentos e para o desenvolvimento de atividades educativas, garantindo autonomia às respetivas direções escolares para a gestão destas verbas de forma a serem aplicadas considerando os respetivos projetos educativos, necessidades e prioridades (ODS 4 – Educação de qualidade).

Com o objetivo de se criarem e disponibilizarem ambientes educativos inovadores destaca-se a obra de requalificação da Escola Secundária Abel Salazar, em São Mamede de Infesta, que ficará concluída em 2024 e disponibilizará à respetiva comunidade escolar condições condizentes com os novos desafios pedagógicos e tecnológicos, contando com espaços desportivos, laboratórios, salas de tecnologia/informação e equipamentos de vanguarda (ODS 4 – Educação de qualidade). Considerando o papel fundamental da escola pública na criação de oportunidades de acesso ao sucesso escolar para todos(as) os(as) alunos(as), independentemente das suas condições sociais, económicas, culturais, familiares e de saúde, o município disponibilizará um conjunto de medidas da ação social escolar que visa responder às necessidades específicas dos(as) discentes e das suas famílias, procurando promover o êxito educativo de todos(as) e a prevenção do abandono escolar precoce. Serão garantidos auxílios económicos para os(as) estudantes

pertencentes a agregados familiares mais carenciados, designadamente para as refeições escolares, material escolar e visitas de estudo. Adicionalmente, para o apoio às atividades educativas e letivas destinadas às crianças da educação pré-escolar e 1.º ciclo, a autarquia assegurará a transferência para os AE de 250,00 €/turma, para as direções das escolas adquirirem material escolar de desgaste, necessário durante todo o ano letivo (ODS 4 – Educação de qualidade).

No que respeita aos transportes escolares, o município irá assegurar a gratuitidade do passe escolar a todos(as) os(as) estudantes das escolas da rede pública do concelho, quando residam a mais de 3km do estabelecimento de ensino que frequentam, desde que matriculados na escola que serve a respetiva área de residência, bem como, o transporte individualizado/adaptado de casa-escola-casa aos alunos que apresentam necessidades específicas individuais, nomeadamente devido a dificuldades de locomoção. No caso de estudantes residentes no concelho, que não dispõem da oferta educativa pretendida nas escolas de Matosinhos, o município assegurará também a gratuitidade do passe escolar (ODS 4 – Educação de qualidade; ODS 10 – Reduzir as desigualdades).

Quanto aos apoios alimentares a autarquia garantirá o fornecimento de cerca de 8.000 refeições diárias nos 53 refeitórios escolares da rede pública do concelho. Com o objetivo de garantir o fornecimento de refeições com qualidade nutricional e adequadas ao público-alvo será mantido o projeto “A+ Alimentação Positiva” por parte da equipa de nutricionistas da autarquia. Este projeto consiste na elaboração de ementas, nutricionalmente adequadas, para todos(as) os(as) alunos(as), incluindo aqueles(as) que por motivos de saúde, religiosos ou culturais necessitem de uma alimentação específica garantindo, desta forma, que os refeitórios escolares são espaços inclusivos e à disposição de todos (ODS 2 – Erradicar a fome; ODS 3 – Saúde de qualidade; ODS 10 – Reduzir as desigualdades). Para a avaliação do serviço de refeições escolares será implementado o Programa de Avaliação dos Refeitórios Escolares “PARES”, através da realização de auditorias higio-sanitárias em todas as escolas do concelho, que permitirá a apreciação de várias valências indispensáveis ao fornecimento de refeições escolares (infraestruturas, equipamentos, segurança alimentar, recursos humanos e qualidade da refeição) (ODS 2 – Erradicar a fome; ODS 3 – Saúde de qualidade; ODS 10 – Reduzir as desigualdades). Nas interrupções letivas serão disponibilizadas refeições para crianças e jovens pertencentes a agregados familiares mais carenciados (ODS 2 – Erradicar a fome; ODS 3 – Saúde de qualidade; ODS 10 – Reduzir as desigualdades). Será, ainda, disponibilizada “A Minha Merenda”, para o intervalo da manhã das crianças que frequentam os jardins de infância e escolas do 1.º ciclo, de forma a contribuir para a redução da ingestão de açúcar, sal e gordura nos lanches escolares, incluindo opções para vegetarianos(as) e para alunos(as) com alergias/intolerâncias específicas. A merenda manter-se-á gratuita para as crianças com escalão A ou B da ASE. Os(As) encarregados(as) de educação poderão marcar/desmarcar as refeições dos(as) seus(suas)

educandos(as) que frequentam os jardins de infância e as escolas do 1.º ciclo, diretamente na plataforma SIGA, bem como gerir os carregamentos do cartão escolar virtual do município através de Payshop, Multibanco e MB WAY, sem qualquer taxa para o utilizador (ODS 2 – Erradicar a fome; ODS 3 – Saúde de qualidade; ODS 10 – Reduzir as desigualdades). Será mantida a distribuição gratuita de leite simples (incluindo sem lactose e bebida vegetal) e fruta a todas as crianças da educação pré-escolar e do 1.º ciclo, de forma a promover hábitos alimentares saudáveis. Dar-se-á, igualmente, continuidade ao projeto “O Frutinhas” associando-se a distribuição de uma caderneta e cromos, em cada distribuição de fruta escolar e dinamizando-se um concurso para seleção da melhor história e ilustração sobre a mascote do projeto (“O Frutinhas”). Estas medidas visam incentivar o interesse pela alimentação saudável e promover o consumo efetivo da fruta distribuída (ODS 2 – Erradicar a fome; ODS 3 – Saúde de qualidade). Tendo a escola um papel preponderante na promoção da saúde é de extrema importância a promoção de contextos escolares favoráveis à adoção de estilos de vida mais saudáveis, designadamente através da modificação da oferta alimentar. Neste sentido, e integrando os projetos municipais de educação para a saúde e de promoção de estilos de vida saudáveis, a Câmara Municipal iniciou um processo de certificação dos bufetes das escolas da rede pública do concelho para avaliação do cumprimento das orientações emanadas pelo Ministério da Educação e promoção da higiene e segurança alimentar, através da criação e implementação de um sistema de gestão da segurança e qualidade alimentar. No próximo ano é intenção da autarquia avançar com a certificação de mais quatro bufetes escolares e atribuição do respetivo selo de bufete saudável (ODS 3 – Saúde de qualidade). No âmbito da literacia alimentar o município dinamizará a oficina de educação alimentar, integrada na Atividade de Enriquecimento Curricular de Ciências, que permitirá o desenvolvimento de atividades experimentais no âmbito da alimentação saudável em todas as turmas do 3.º ano de escolaridade (ODS 3 – Saúde de qualidade). Com o intuito de promover a adoção de estilos de vida saudáveis junto dos mais novos, através do envolvimento ativo das famílias que assumem um papel preponderante na alimentação das crianças, será dinamizado o “Showcooking & Divercook Challenge”. Esta iniciativa tem a participação de crianças, acompanhadas por um elemento da sua família, num concurso de culinária saudável (ODS 3 – Saúde de qualidade).

Recursos Educativos

A Câmara Municipal de Matosinhos dispõe de um núcleo multidisciplinar de recursos humanos especializados constituído por psicólogas(os), terapeutas da fala e assistente social. A Equipa Técnica Municipal desenvolve um trabalho de proximidade e de colaboração com as direções escolares e assume a realização de ações estruturadas e articuladas com os diversos agentes da comunidade educativa. Dá resposta às necessidades diagnosticadas no contexto escolar, tendo em conta as especificidades de cada agrupamento, com o objetivo de promover o sucesso

educativo e o desenvolvimento integral dos(as) alunos(as) para a construção da sua identidade. As intervenções da Equipa Técnica Municipal dirigem-se às crianças e jovens desde o pré-escolar ao ensino secundário, bem como a docentes, famílias e assistentes operacionais, no sentido de garantir um efeito multiplicador e preventivo. As ações desenvolvidas pela Equipa Técnica Municipal têm como objetivo a promoção de competências tendo em vista o sucesso escolar, o desenvolvimento linguístico, as aprendizagens sociais e emocionais, a educação e orientação para a carreira, a redução do absentismo e do abandono escolar e a articulação escola-família-comunidade.

Para o ano letivo 2023-2024, a Equipa Técnica Municipal propõe-se a realizar as seguintes ações:

- Promoção de competências de literacia emergente dirigida a crianças da educação pré-escolar

(5 anos). Prevê a realização de atividades que passam pela intervenção especializada no domínio de competências de literacia emergente (linguagem oral, consciência fonológica e conceitos sobre a escrita), pela capacitação de educadores(as) para a promoção de atividades educativas de



exploração da plataforma municipal MIMepe (tornando este processo mais consistente) e por ações com famílias (capacitando-as para o estímulo e o apoio na fase de aquisição das noções básicas de leitura e de escrita);

- Apoio psicológico e psicopedagógico dirigido a crianças e alunos(as), desde o pré-escolar ao secundário, com o objetivo de contribuir para o sucesso escolar, promovendo o desenvolvimento integral cognitivo, emocional, comportamental, social e relacional das crianças e jovens, envolvendo os diversos agentes educativos e da comunidade;

- Programas de competências socio emocionais que visam a promoção de comportamentos pessoais e sociais saudáveis e competências de autorregulação e gestão sócio emocional, através de atividades realizadas em contexto de grupo/turma;



- Programas de orientação e educação para a carreira que implicam a capacitação dos(as) jovens, do 9.º ano e ensino secundário, para uma tomada de decisão vocacional informada e coerente com os seus interesses, competências, valores e influências, bem como a promoção de escolhas conscientes e seguras. Considerando a importância de uma exploração mais precoce das temáticas da educação de carreira, a equipa desenvolve atividades dirigidas a alunos(as) dos

vários ciclos, com o objetivo de fomentar o desenvolvimento de interesses, valores e atitudes que influenciam o ajustamento académico futuro, despertando a curiosidade para as ocupações profissionais e desconstruindo estereótipos de género, associados às diferentes atividades;

- Projetos de participação cívica e democrática tendo como objetivo o aumento do nível de participação dos(as) alunos(as), promovendo o espírito crítico, uma atitude proativa e um comportamento solidário, autónomo e responsável. São organizados grupos de alunos(as) que se implicam na sua vida escolar e comunitária de forma crítica e construtiva, indicando sugestões de mudança e de melhoria que os(as) responsabiliza na realização das decisões tomadas. São exemplos deste tipo de atividades: Grupo V.I.M; Grupo Pares – Mentoria; Clube Ubuntu; Padrinhos e Afilhados; e Assembleias de Alunos(as);



- Intervenção no âmbito da Terapia da Fala que inclui rastreios a crianças do grupo de 3 anos e avaliações das crianças sinalizadas do grupo dos 4 e 5 anos da educação pré-escolar, sessões de terapia da fala individualizadas e sistemáticas dirigidas a crianças com atraso no desenvolvimento linguístico e/ou perturbações articulatórias e ações dirigidas a famílias. São elaborados planos de intervenção ajustados às competências e necessidades de cada uma das crianças, em articulação com os(as) educadores(as) e encarregados(as) de educação, para que exista a transposição das estratégias nos contextos de sala e familiares para promoção da continuidade de estimulação;

- Intervenção no âmbito do Serviço Social, que consiste em ativar o contacto e articulação com a rede social do concelho, promover uma sinergia com os serviços especializados das áreas da saúde, acompanhamento social, justiça e proteção de crianças e jovens, com privilégio da vertente comunitária de articulação com as estruturas ou entidades externas que atuam em diferentes âmbitos de resposta social no desenho de intervenções em contexto escolar. Para além de uma articulação efetiva escola-família-comunidade, a técnica de serviço social desempenhará um papel fundamental na avaliação de casos sinalizados pelos docentes/agentes educativos, proporcionando também momentos de consultadoria essencial para uma gestão eficaz de cada caso, considerando o maior interesse da criança/jovem e o seu bem-estar;

- Ações ou projetos para capacitação da comunidade educativa, que incluem ações de formação, esclarecimento e/ou de capacitação dirigidas a alunos(as), docentes, famílias e assistentes operacionais, de acordo com as necessidades identificadas em cada contexto educativo. São exemplos destas ações a formação a assistentes operacionais, atividades de apoio à transição de ciclo, atividades de receção aos(às) alunos(as) no arranque escolar, formação a docentes no âmbito das tutorias autorregulatórias, atividades de sensibilização e esclarecimento sobre o tema da saúde mental, ações de informação sobre o tema do *ciberbullying* e ações de informação sobre o tema da inclusão (Decreto-Lei n.º 54/2018). São também desenvolvidas ações em colaboração com projetos da comunidade que integram o contexto escolar como, por exemplo, Cinescolas e Onda Social.



Pessoal Não Docente

A Câmara Municipal de Matosinhos assegura uma gestão partilhada dos(as) assistentes técnicos(as) e assistentes operacionais a exercerem funções nas escolas da rede pública do concelho, numa estratégia de total articulação e proximidade aos Agrupamentos de Escolas (AE) e Escolas Não Agrupadas (ENA), com vista à garantia da promoção do desempenho educativo global.

Em 2024 mantém-se o compromisso de assegurar o cumprimento dos rácios de pessoal não docente (PND) legalmente definidos pelo governo para cada um dos AE/ENA, tal como o cumprimento das afetações excecionais que venham a ser comunicadas pela Direção Geral dos Estabelecimentos Escolares (DGEstE), para apoio a crianças da educação pré-escolar com necessidades específicas. Manter-se-á, igualmente, a afetação de assistentes operacionais para as atividades de animação e apoio à família (AAAF) (ODS 4 – Educação de qualidade; ODS 8 – Trabalho digno e crescimento económico).

A substituição de assistentes operacionais em situação de ausência prolongada é uma medida municipal extra que pretende diminuir os constrangimentos que estas ausências podem causar ao bom funcionamento dos estabelecimentos escolares.

Revela-se imprescindível a monitorização constante de assiduidade, mobilidades, aposentações, acidentes de trabalho, situações de incapacidade e a avaliação do período experimental dos(as) trabalhadores(as) a exercer funções em escolas (ODS 4 – Educação de qualidade).

Com o intuito de dar continuidade à melhoria da gestão do PND manter-se-á o trabalho de estreita proximidade aos(às) encarregados(as) operacionais, monitorizando os modelos de

gestão de pessoal implementados em cada AE/ENA, diagnosticando situações de fragilidade e aconselhando mecanismos de atuação nessas situações.

Refira-se, ainda, a criação de sessões anuais de auscultação do pessoal não docente das escolas públicas do concelho com o intuito de favorecer momentos de partilha, escutando os(as) trabalhadores(as), recolhendo os seus contributos e identificando forças, dificuldades e oportunidades de melhoria, que se pretende manter como prática regular (ODS 4 – Educação de qualidade; ODS 8 – Trabalho digno e crescimento económico).

O município encara o papel do pessoal não docente como essencial para o bom funcionamento da organização escolar e, numa lógica de valorização destes(as) profissionais, dará continuidade a projetos que visem a sua capacitação e formação. A autarquia integra a secção de formação e monitorização do Centro de Formação de Associação das Escolas (CFAE) de Matosinhos no que se refere à formação do PND, tendo sido criado um plano de formação único, entre escolas e autarquia, para estes(as) trabalhadores(as). Várias das ações de formação inscritas neste plano decorrerão em 2024 e a formação a assistentes operacionais incide sobretudo nas seguintes áreas: competências digitais, necessidades educativas específicas, ética e profissionalidade, relação pedagógica, relações humanas e inclusão, em parceria com várias entidades. Para os(as) encarregados(as) operacionais, para além das já referidas, destaca-se também a área comportamental, nomeadamente de liderança, gestão de conflitos e gestão de recursos humanos. A formação dirigida a coordenadores(as) técnicos(as) e assistentes técnicos(as) centra-se sobretudo nas áreas de gestão e administração escolar e competências digitais. Para todo o PND prevê-se ainda formação transversal como seja nas áreas de legislação laboral, segurança e saúde (ODS 4 – Educação de qualidade; ODS 5 – Igualdade de género; ODS 8 – Trabalho digno e crescimento económico; ODS 13 – Ação climática).

Considerando a aprendizagem ao longo da vida necessária e determinante para melhorar conhecimentos, aptidões e competências, no quadro de uma perspetiva pessoal, cívica, social e/ou relacionada com o emprego, o município desafiou os(as) assistentes operacionais, a exercer funções nas escolas, a aumentar a sua escolaridade e/ou qualificação profissional, em estreita parceria com os Centros Qualifica do concelho. Vários trabalhadores já concluíram a certificação escolar e profissional estando prevista em 2024 a continuidade das certificações (ODS 4 – Educação de qualidade).

Reconhecendo a importância das bibliotecas escolares como espaços de fruição lúdico-pedagógicos por excelência, a autarquia tem vindo a apostar na qualificação dos(as) assistentes operacionais que dão apoio nestes espaços. Após uma formação especializada no âmbito da organização e gestão de bibliotecas escolares, em 2024 será desenvolvido e implementado um projeto totalmente inovador do trabalho com as bibliotecas escolares, naturalmente em estreita articulação com as direções escolares, professores(as) bibliotecários(as) e com o(a) coordenador(a) interconcelhio das bibliotecas escolares, continuando uma equipa constituída

por quatro assistentes operacionais a efetuar o tratamento documental nas várias bibliotecas escolares do concelho (ODS 4 – Educação de qualidade).

A 24 de novembro assinala-se o Dia Nacional do Trabalhador Não Docente, efeméride que o município assinala, destacando a importância destes(as) trabalhadores(as) na promoção de uma educação de qualidade e alertando para a importância de serem reconhecidos pelo seu papel diário em prol da comunidade escolar (ODS 4 – Educação de qualidade; ODS 8 – Trabalho digno e crescimento económico).

Ação Social e Saúde

A promoção da **saúde** física e mental e a prevenção da doença são assentes em políticas direcionadas para implementação de hábitos saudáveis ao longo de todo o ciclo de vida e também no reforço da literacia em saúde mental e na criação de oportunidades de bem-estar direcionadas às cuidadoras informais.

O reforço da oferta de infraestruturas sociais e de saúde que garantam a qualidade de vida, desde a infância até a velhice, incluindo os diferentes tipos de deficiência, associado às iniciativas de **apoio social** direcionadas às pessoas que vivenciam situações de vulnerabilidade económica e social, consolidam a estratégia do município para a inclusão social.

A autarquia privilegia a intervenção social junto das pessoas em situação de vulnerabilidade cujas dimensões do bem-estar e de qualidade de vida possam estar comprometidas e para isso, foi identificada a necessidade de investir na manutenção e alargamento das parcerias com organizações, empresas e entidades da sociedade civil, rentabilizando eficazmente as potencialidades e os recursos locais, na perspetiva de que o trabalho em rede permite multiplicar a eficácia de todos os intervenientes.

As principais dimensões de intervenção identificadas são a rede social, instituições, infância e juventude, envelhecimento, qualificação e emprego, apoio social, saúde, deficiência e/ou incapacidades, cidadania e igualdade, migrações e iniciativas supraconcelhias e transnacionais, enquadradas no âmbito dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS).

Rede Social

A Rede Social de Matosinhos é a iniciativa que enquadra toda a intervenção social realizada no concelho materializando-se numa rede de parceria que envolve, atualmente, perto de duas centenas de instituições locais, públicas e privadas, incluindo instituições do setor solidário, cooperativo, empresas e de iniciativa civil. A sua dinamização é realizada através de Plenários do Conselho Local de Ação Social, de reuniões do Núcleo Executivo e reuniões das Comissões Sociais das Uniões de Freguesias. Em 2024, estes fóruns terão como responsabilidade a

